**QUANDO  UM SAMARITANO ENCONTRA A GENTE.**

                                      Júlio Lázaro Torma

                         *" Converte-te para o Senhor teu  Deus com todo*

*o teu  coração e com toda tua alma".*

                                                     ( Det 30,10)

 Neste final  de semana em  nossas comunidades cristãs, nos é apresentado pelas comunidades lucanas,a parábola do Bom Samaritano.

  O  evangelista Lucas é o único dos evangelistas que nos apresenta e nos  recorda à  imagem deste cidadão da Samaria, que era desprezada pelo povo de Israel.Era  um entrave étnico, estrangeiro entre as regiões da Galiléia ( norte) e o  sul a Judéia.

    Os judeus em suas  viagens entre norte e sul, tinham duas opções de caminho atravessar  o território dos samaritanos e serem declarados impuros ou  costear o rio  Jordão.

   Diante da pergunta do Mestre da Lei,que busca sem sucesso,

embaraça-lo. Jesus pergunta o que  a Lei  na qual estavam presos pela letra, dogmatismo, fundamentalismo  na  qual  interpretavam, recomenda o  caminho para alcançar a vida eterna.

   Sua resposta usa a imagem daquele  que era odiado, segregado por não fazer  parte do povo judeu pela reforma de  Esdras-Neemias.

   E o coloca  como exemplo de quem vive o  amor ao próximo de modo desinteressado e a misericórdia. Usa o local, caminho entre Jerusalém e Jericó, conhecido desde o salmista " mesmo que eu caminhe no vale da  sombra da morte" ( Sl 23,4).

    Local infestado de criminosos e ladrões que atacavam os  viajantes que transitavam pelo caminho que  conduzia pelo  Jordão á Galiléia para  evitar os samaritanos.

    Nós  é apresentado cinco personagens.

    a)  homem ferido;

    b) assaltantes;

    c) sacerdote;

    d) levita

    e) samaritano.

O homem retorna para o seu lar, quando é atacado pelos  criminosos. Está ferido, ensanguentado na beira da estrada, sangue e poeira encobrem as feridas de seu corpo. Na beira do caminho ele interpela os pedestres;" Vocês todos  que passam pelo caminho, olhem e prestem atenção: haverá dor semelhante à minha dor? Como me maltrataram! " ( Lm 1,12).

   Vemos crentes, piedosos, religiosos que passam pelo caminho o  sacerdote e o  levita.  O primeiro para  não perder seu turno no templo segue adiante e  o segundo a  mesma coisa, com medo de perder a cerimônia e se  contaminar com o sangue não poderia entrar no santo  dos santos  ou adorar  a Deus no templo se socorre-se o ferido.

   Os dois primeiros conhecem a Palavra de Deus profundamente, os mandamentos, mas não à vivem e nem os praticam, querem ser salvos, ter a vida eterna.

   Hoje vemos o homem caído, ferido é o povo pobre,abandonado,aqueles 33 milhões  que não  tem direito alimentação. Que é constantemente assaltado  pelos políticos entreguistas, vende pátria atrelado aos interesses de  grandes  grupos econômicos e do capitalismo.

  Que estão interessados  no seu comodismo  e bem estar social, destruindo os direitos da  população, jogando o povo no desemprego, precarização do mundo do  trabalho ,fome, miséria sem direitos trabalhistas  e previdenciários.

  Enquanto os donos, mantenedores do capital especulativos tem total  liberdade para agir  numa terra de ninguém.

    Agem com a cumplicidade  e o aval do estado que deveria proteger os  direitos básicos da  população.

    E vemos religiosos que são conveniente com o crime, não querem se comprometer, estão cegos, o povo agredido grita, más fazem  de conta que não  escutam.

   Preferem viver uma fé amorfa, alienada ou no conformismo com os poderosos, do que  socorrer o povo sofrido. Têm medo de levantar sua  voz  e profeticamente gritar contra os atos de lesa humanidade em que os governantes, políticos,  os ricos  r poderosos cometem contra o  povo, seus assaltos que estão  deixando-o quase morto.

   Falam em defesa da vida, mas se calam, não agem diante das  agressões contra a vida do povo e as privações, violações contra os direitos humanos e sociais. Se calam porque não querem perder seus privilégios e regalias e vivem numa falsa fé e religião de aparência e mundanismo.

   Acreditam que assim alcançarão e entrarão na vida eterna, por uma fé de ritualismos,cultos,mas não  vivem o amor que transforma-se  em gestos de misericórdia que  nos torna próximos do necessitado.

    Há muitos religiosos, crentes que por causa do seu mundanismo são coroinhas e obreiros ,convenientes de criminosos que  atacam o povo  ou ficam omissos diante dos caídos nas beiras das estradas. Falam isso não é assunto meu ou da igreja, não devemos nos meter, mas nos preocupar com a  alma e não se preocupam  com o corpo do irmão.

  Mas vemos samaritanos, pessoas que não professam nenhum credo, agnósticos, indiferentes, ateus que socorrem o homem caído nas beiras das estradas. Não tem medo de sujarem suas mãos ou roupa com o sangue que saem  das feridas e cuida do seu próximo.  Estes homens e mulheres não tem medo de lutarem, socorrem e se colocarem  em defesa dos espoliados, da vida daqueles que tem  seus direitos roubados  e negados, que sofrem toda forma e tipos de violência.

    Muitas vezes acreditamos que o nosso próximo é aquele que está do nosso lado, nas nossas relações e convivência, professa o mesmo credo religioso e ideologia ou tem o mesmo patriotismo do que eu.  Aqueles na qual considero pessoas de bem e que julgo os outros como do mal. Divido as pessoas entre bons e maus.

   Somos surpreendidos pois os gestos muitas  vezes vem daqueles que menos esperamos.

     Daqueles que julgamos segundo os nossos critérios, se esperava alguma boa atitude dos religiosos, crentes, homens de Deus, más não  veio nada, mas daquele que era  considerado herege. Quantas vezes vemos  pessoas que consideramos de má índole que praticam o  bem socorrem os necessitados, cuidam dos doentes, acolhem os outros, alimentam os famintos, vestem os nús, dão de  beber os sedentos ,consolam os aflitos, enterram os mortos. As vezes no seu silêncio, presença silenciosa e solidária.

   Agem e vivem o amor ao próximo de  forma desinteressada, praticam a  misericórdia com o outro não buscam interesses e são  movidos por grandes  gestos  de amor. Não  estão  dentro dos círculos das igrejas, às vezes viramos o  rosto para eles, nos esquecemos que as sementes do evangelho  está em toda parte.

  Eles no  seu  gesto e pratica  da vivência do amor são sem saber  mais  próximos de  DEUS,  do que  muitos que estão  dentro das igrejas e  não  fazem nada pelo próximo seu irmão.

    A verdadeira  religião é aquela que nos transforma que faz com que agimos  com olhos e coração de Deus,  que tenhamos compaixão pelo outro, faz com que torno-me próximo do   outro principalmente  o desconhecido.

    Nessa parábola estão retratados todos aqueles que são vítimas da violência e da marginalização.  Ainda que não esteja ao nosso alcance, resolver essa situação não nos é permitido ficar indiferentes. Não nos é lícito fechar os olhos diante  de tanto sofrimento e abandono dos pequenos.

    A compaixão deve  despertar nossa consciência. Ela nos faz  sentir a dor do outro!

       Diante dos  caídos do mundo quem  somos?,qual nossa atitude?

      Quem são os samaritanos em nossos dias?

                        **Lc 10,25-37**